A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA PSICOLOGIA: a experiência do Instituto Pangeia como instituição formadora no Maranhão.

Lívia Maria Guedes de Lima Andrade[1]

Thaís Pinto Fontinele[2]

1 Psicóloga (CRP 22/02357). Diretora Acadêmica do Instituto Pangeia. Especialista em Gestalt-Terapia. liviaguedesandrade@gmail.com

2 Psicóloga (CRP 22/02495). Mestra em Psicologia. Especialista em Gestalt-Terapia. Docente do DEPSI – UFMA. thaisfontinele@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A formação continuada é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento ético e técnico dos profissionais da Psicologia, uma ciência que está diretamente envolvida com a complexidade das relações humanas. No que diz respeito ao viés ético acerca da pós-formação desse profissional, o Código de Ética do Psicólogo dispõe como um dos princípios fundamentais da atuação da profissão o seguinte: “o psicólogo atuará com responsabilidade, por meio do contínuo aprimoramento profissional, contribuindo para o desenvolvimento da Psicologia como campo científico de conhecimento e de prática” (CFP, 2005, p.7). Ainda nesse sentido, Franco e Dantas (2019) indicam que "a atualização profissional é um requisito ético, permitindo que psicólogos acompanhem as mudanças e exigências da sociedade em que atuam" (p. 220).

Os cursos de Psicologia passaram a ser regulamentados com a promulgação da Lei 4.119, em 1962, que dispôs sobre os critérios para a oferta dessa formação no Brasil, permitindo, dessa forma, que a profissão de psicólogo(a) passasse a ser regulamentada no país. Ao longo desses anos, muitas características acerca das diretrizes curriculares dos cursos de Psicologia se transformaram. No entanto, o caráter generalista e a pluralidade de áreas abarcadas no ensino da profissão têm se mantido enquanto uma realidade. Nesse sentido, em parecer técnico emitido pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) em 2018, com orientações específicas sobre os processos de autorização e reconhecimento dos cursos de Psicologia, reconheceu-se o caráter híbrido e plural da profissão, orientando, assim, uma proposta de formação generalista, crítica, reflexiva, ética e transformadora a fim de se contemplar o caráter multifacetado da ciência psicológica (Resolução CNS, N. 597, 2018).

Portanto, ao consideramos que a formação em Psicologia é generalista e, por isso, não dá conta de abarcar toda a complexidade que envolve o fenômeno psicológico, apresentamos como objetivo principal destacar a importância do fomento de oportunidades para a formação continuada dos profissionais da área no Maranhão. De acordo com dados extraoficiais, o referido estado conta com mais de 6 mil psicólogos ativos, devidamente inscritos no Conselho Regional de Psicologia - 22ª

região, devido à crescente oferta de cursos, que se dá tanto em no âmbito público como privado.

Assim, passamos a apresentar o Instituto Pangeia, que vem se destacando como uma instituição formadora comprometida com a qualificação contínua e integrada dos profissionais da Psicologia do Maranhão, ofertando uma gama variada de cursos e pós-graduações nas diferentes áreas de atuação que são possíveis aos psicólogos. Além de capacitar tecnicamente os alunos, o Instituto Pangeia visa fortalecer o compromisso social da profissão, entregando à sociedade profissionais capacitados para enfrentar os desafios éticos e sociais relativos às demandas locais. Corroborando, assim, o objetivo do Sistema Conselhos de Psicologia, que tem como função social garantir que o serviço psicológico que é entregue à sociedade seja desempenhado nos mais altos padrões de qualidades atendendo às práticas referendadas pelas normas e resoluções pertinentes.

Nesse sentido, propomo-nos a discutir a importância da formação continuada em Psicologia a partir da apresentação da experiência do Instituto Pangeia enquanto um modelo de instituição formadora no estado do Maranhão. Para tanto, adotamos uma perspectiva teórico-metodológica de cunho qualitativo, visando a uma reflexão crítica acerca da realidade local no âmbito da pós-formação em Psicologia. A perspectiva qualitativa tem por objetivo promover uma leitura da realidade, de modo a suscitar reflexões capazes de historicizar o fenômeno analisado, não em termos quantitativos, mas buscando a apreensão de sentidos.

Desse modo, empreendemos uma revisão crítica da literatura, com base no método histórico que “consiste em investigar acontecimentos, processos e instituições do passado para verificar a sua influência na sociedade de hoje” (Lakatos; Marconi, 2003, p.107), e do método fenomenológico, que propõe que, “a realidade é entendida como o que emerge da intencionalidade da consciência voltada para o fenômeno. A realidade é o compreendido, o interpretado, o comunicado”.

2. A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA PSICOLOGIA

A prática psicológica requer uma formação que ultrapasse os limites da graduação, formação inicial do profissional, visto que a sociedade e as necessidades

psicossociais estão em constante transformação. O fenômeno psicológico deve ser concebido a partir de sua natureza dinâmica, não definitiva e não cristalizada (Resolução CFP nº 6, 2019) e, nesse sentido, consideramos que seus conhecimentos possuem um caráter histórico-social, o que exige um constante aperfeiçoamento teórico.

Estudos como os de Moreira (2018) e Oliveira & Ramos (2020) demonstram que a formação continuada impacta diretamente na qualidade do atendimento, aprimorando as habilidades dos profissionais e promovendo uma prática ética e fundamentada. Além disso, como enfatizado pela Associação Americana de Psicologia (APA, 2017), "a educação continuada permite que psicólogos adaptem suas práticas a novas demandas, promovendo o desenvolvimento de habilidades que vão ao encontro das necessidades contemporâneas" (p. 15). Essa constante atualização permite que os profissionais da psicologia estejam capacitados tecnicamente para responder aos desafios apresentados pela sociedade, fortalecendo a confiança da comunidade na categoria e fortalecendo a identidade profissional.

Além disso, a formação continuada expressa um dos critérios do compromisso ético dos psicólogos. Como ressaltam Schmidt e Barreto (2021), "o desenvolvimento contínuo reforça o alinhamento dos psicólogos com o Código de Ética, assegurando um exercício profissional responsável e pautado no respeito aos direitos humanos" (p. 80). Dessa forma, a formação continuada fortalece a prática psicológica e eleva os padrões de qualidade da prestação de serviços psicológicos.

3. O INSTITUTO PANGEIA COMO INSTITUIÇÃO FORMADORA NO ESTADO DO MARANHÃO

Com o propósito de capacitar psicólogos teórica e tecnicamente, visando promover a psicologia de maneira ética e integrada no estado do Maranhão, o Instituto Pangeia vem se destacando como uma instituição formadora de referência para os profissionais da área e sociedade em geral. Desde a sua fundação, em 2019, já formou mais de 20 turmas em nível de pós-graduação, resultando em mais de 100 psicólogos especialistas inseridos efetivamente no mercado de trabalho maranhense e âmbito nacional. Tais números demonstram o impacto do trabalho em pós-formação

realizado pelo Instituto Pangeia, um importante pilar de desenvolvimento profissional na região maranhense.

Uma notável característica da metodologia adotada pelo Instituto Pangeia trata-se da escolha estratégica de professores locais para compor o quadro de profissionais. Essa opção reafirma o compromisso com a valorização dos profissionais maranhenses, possibilitando, assim, que a formação oferecida se mantenha enraizada no respeito às especificidades e desafios locais. Ao optar por profissionais especialistas do próprio estado, o Instituto assegura que o conhecimento transmitido aos alunos seja relevante e ajustado à realidade do Maranhão, contribuindo para que os psicólogos em formação se capacitem de modo a serem atuantes em suas comunidades, consolidando, assim, o compromisso do profissional da Psicologia em atuar com responsabilidade social, ao analisar criticamente a realidade política, econômica, social e cultural do contexto em que se insere (CFP, 2005).

O Instituto Pangeia não investe apenas em uma formação técnica e ética de qualidade, mas se compromete também a entregar à comunidade um serviço psicológico que fortaleça o bem-estar social. Esse compromisso se evidencia na oferta de estágios sociais e nas articulações com ONGs locais, onde os alunos têm a oportunidade de se envolver em trabalhos que impactam diretamente populações em situação de vulnerabilidade social. Esse aspecto demonstra a importância do que nos ensina Amendola (2014), ao tratar sobre a importância de o estudante ir além do mero treino de habilidades, quando este passa a ser partícipe do processo de construção do saber, o que serve como uma potência para a própria formação profissional.

Essas práticas ampliam o contato dos estudantes com questões sociais relevantes, envolvendo-os em problemáticas ligadas aos direitos humanos, à saúde mental e à inclusão social. Essa experiência é fundamental para a formação de psicólogos sensíveis às realidades sociais e comprometidos com a transformação social, além de fortalecer o vínculo entre o Instituto e a comunidade maranhense.

Ao proporcionar estágios em parcerias com ONG's e projetos sociais, o Instituto compromete o aluno a se engajar com questões essenciais para a Psicologia e para a sociedade. Como parte do aprendizado, os estudantes são incentivados a atuar diretamente em projetos que promovam inclusão e cidadania, adquirindo uma

formação prática que não só valoriza as competências técnicas, mas também amplia a consciência social. Esse comprometimento reforça o papel do Instituto Pangeia como um espaço que integra a formação acadêmica com o dever ético e social, fortalecendo a Psicologia como uma ciência voltada para o bem comum.

Essa soberania na escolha do corpo docente e a incorporação de atividades práticas que beneficiam a comunidade não só valorizam os profissionais locais, como também fortalecem o vínculo dos estudantes com a realidade maranhense. Como ressalta Albuquerque (2019), o papel das instituições formadoras é essencial para o "fortalecimento das práticas psicológicas regionais, capacitando profissionais a atenderem às necessidades específicas de suas comunidades" (p. 157). O Instituto Pangeia, portanto, cumpre esse papel ao valorizar o talento e a experiência dos professores locais e ao comprometer os alunos em sua missão social, consolidando uma formação ética, humanizada e profundamente conectada com a realidade da Psicologia no Maranhão.

4. EXPANSÃO DAS ÁREAS DE FORMAÇÃO NO INSTITUTO PANGEIA

Para atender às demandas tanto do mercado quanto das questões sociais, o Instituto Pangeia organiza suas áreas de formação de maneira que cada uma delas contribua para o desenvolvimento de habilidades técnicas, éticas e sociais. Entre as diversas áreas de formação oferecidas, o Instituto Pangeia se destaca em áreas-chave da Psicologia, como a avaliação psicológica, a neuropsicologia, a psicoterapia infantil e a psicoterapia de casal.

Cada área é estruturada para fornecer uma formação abrangente e prática, qualificando os alunos para a atuação em contextos variados e socialmente relevantes. Dessa forma, passamos a apresentar as diretrizes das seguintes áreas de formação:

I. **Avaliação Psicológica**:

> Os cursos de pós-graduação em Avaliação Psicológica são projetados para capacitar profissionais a realizarem diagnósticos e avaliações com rigor técnico e ético, imprescindíveis para diferentes contextos, como o escolar, hospitalar e jurídico. As disciplinas e as oficinas práticas permitem que os alunos desenvolvam um olhar analítico, ético e crítico, essencial para a realização de avaliações psicológicas de qualidade, promovendo

intervenções mais assertivas e eficazes em diversas populações e faixas etárias.

II. **Neuropsicologia**:

Na área da Neuropsicologia, o Instituto Pangeia forma especialistas capacitados para atuar com transtornos neurológicos e psicopatológicos, habilitando-os a realizar intervenções baseadas em evidências e orientadas para a reabilitação cognitiva. Com um currículo que combina conhecimentos sobre neurociência, práticas de intervenção e simulação de casos clínicos, o curso de Neuropsicologia possibilita que os alunos compreendam as bases neurobiológicas e psicossociais dos transtornos e se especializem no atendimento a diversas populações, de crianças a idosos. Isso promove uma intervenção qualificada, essencial em contextos clínicos e hospitalares, onde a neuropsicologia tem se mostrado uma área crescente e de alta demanda.

III. **Análise do Comportamento Aplicada (ABA)**:

Com o objetivo de formar especialistas qualificados para atuar com indivíduos neurodivergentes, especialmente aqueles diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a pós-graduação em ABA do Instituto Pangeia oferece uma formação robusta e direcionada para intervenções personalizadas. Os alunos aprendem a aplicar técnicas baseadas na análise científica do comportamento, que são fundamentais para promover o desenvolvimento de habilidades e a inclusão social de pessoas com transtornos do desenvolvimento. O curso inclui componentes teóricos e práticos, abordando desde os fundamentos éticos até a aplicação de intervenções específicas, sempre com o compromisso de respeitar e valorizar a individualidade e os direitos humanos dos pacientes. A formação em ABA do Instituto Pangeia contribui significativamente para suprir uma demanda social urgente, oferecendo ao mercado de trabalho psicólogos capacitados a prestar um atendimento ético e eficaz.

IV. **Psicoterapia Infantil**:

O Instituto também se destaca na formação em Psicoterapia Infantil, uma área complexa e que exige uma abordagem específica e sensível às dinâmicas familiares e de desenvolvimento da criança. Através de disciplinas que abordam desde o desenvolvimento infantil até técnicas terapêuticas específicas, o curso prepara os psicólogos para atuarem com crianças em diversos contextos, como escolas, clínicas e instituições de saúde mental. As técnicas ensinadas no curso são complementadas com a realização de oficinas e simulações de casos, que aproximam os estudantes das realidades que encontrarão no mercado de trabalho e permitem que estejam aptos a lidar com as especificidades do atendimento infantil de forma ética e responsável.

V. **Psicoterapia de Casal**:

A formação em Psicoterapia de Casal oferecida pelo Instituto Pangeia capacita psicólogos para atuar nas complexas dinâmicas relacionais e

conjugais, abordando os desafios e conflitos que surgem nos relacionamentos íntimos. Com uma abordagem integrativa, que inclui desde teorias sobre a comunicação até técnicas de mediação de conflitos e fortalecimento da intimidade, o curso prepara os profissionais para trabalharem com casais em contextos de conflito, transições de vida e busca de autoconhecimento relacional. As aulas práticas e a utilização de estudos de caso permitem que os alunos desenvolvam habilidades para identificar padrões relacionais e oferecer intervenções eficazes, promovendo a saúde e o bem-estar dos casais e suas famílias.

5. ASPECTOS FUNDAMENTAIS SOBRE ÉTICA E QUALIDADE NA PÓSFORMAÇÃO

A formação continuada em Psicologia não só promove a atualização técnica, mas também reforça o compromisso ético dos profissionais, alinhandoos com os princípios estabelecidos pelo Código de Ética Profissional do Psicólogo e pelas resoluções do Sistema Conselhos de Psicologia. Esse compromisso ético é fundamental para garantir que o exercício da Psicologia respeite os direitos dos indivíduos e busque sempre a promoção da dignidade humana, como destacado no artigo 1º do Código de Ética, que afirma que "o psicólogo baseará o seu trabalho no respeito e na promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e da integridade do ser humano, apoiado nos valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos" (Código de Ética Profissional do Psicólogo, 2005, Art. 1).

Além disso, o Código de Ética determina, em seu artigo 2º, que o psicólogo deve "prestar serviços de qualidade, sendo vedada a prestação de serviços que impliquem desrespeito aos direitos dos beneficiários" (Código de Ética Profissional do Psicólogo, 2005, Art. 2). Para atender a essa exigência, o Instituto Pangeia adota uma abordagem pedagógica que inclui oficinas práticas, simulações e estudos de caso, oferecendo aos alunos uma experiência formativa rica que vai além do conhecimento teórico. Como destaca o artigo 3º do Código de Ética, "o psicólogo contribuirá para promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas e das coletividades e atuará com responsabilidade social, analisando crítica e historicamente a realidade política, econômica, social e cultural" (Código de Ética Profissional do Psicólogo, 2005, Art. 3).

Estudos na área educacional também indicam que uma formação ética é essencial para o fortalecimento da prática psicológica no contexto social. Schmidt e Barreto (2021) afirmam que “a educação continuada pautada na ética garante que o

psicólogo não só exerça sua profissão de maneira responsável, mas que também reforce, em sua prática, os valores sociais e o compromisso com a transformação social" (p. 78).

6. CONCLUSÃO

A formação continuada é um dos pilares para o desenvolvimento ético e competente da Psicologia, oferecendo aos profissionais os recursos necessários para acompanhar e responder aos desafios contemporâneos. O Instituto Pangeia, como instituição formadora de referência no Maranhão, comprometese em promover uma educação que vai além da qualificação técnica, enfatizando o papel social da Psicologia e o dever dos psicólogos em contribuir para o bemestar coletivo. A escolha de professores locais, que conhecem as especificidades culturais e sociais da região, reforça o compromisso do Instituto em desenvolver uma Psicologia alinhada às necessidades e valores da comunidade maranhense.

Através de uma formação que integra qualidade, ética e experiências práticas, o Instituto Pangeia capacita psicólogos a atender de forma sensível e responsável as demandas da sociedade maranhense. Ao escolher trabalhar com profissionais locais e focalizar as questões regionais, o Instituto promove uma Psicologia que compreende e valoriza a diversidade sociocultural do estado, contribuindo para a inclusão e o desenvolvimento regional. Esse comprometimento é uma expressão concreta do que é fomentado no artigo 3º do Código de Ética Profissional, que afirma a necessidade do psicólogo em atuar com "responsabilidade social, analisando crítica e historicamente a realidade política, econômica, social e cultural" (Código de Ética Profissional do Psicólogo, 2005, Art. 3).

Além disso, ao oferecer uma formação fundamentada na ética e no respeito aos direitos humanos, o Instituto Pangeia não só capacita profissionais altamente qualificados, mas também forma agentes de transformação social. Psicólogos que passam por essa formação saem preparados para enfrentar não apenas os desafios clínicos, mas também para atuar em defesa dos direitos humanos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Através de cursos nas áreas de Avaliação Psicológica, Neuropsicologia, Psicoterapia Infantil e Psicoterapia de Casal,

o Instituto amplia seu impacto na comunidade ao fornecer especialistas aptos a atender demandas específicas e a oferecer suporte fundamental em momentos de vulnerabilidade e transformação pessoal e social.

O compromisso do Instituto Pangeia em promover uma formação humanizada, contextualizada e ética o posiciona como um modelo para outras instituições formadoras, tanto no Maranhão quanto no Brasil. Com uma visão orientada para o desenvolvimento integral dos psicólogos e para o fortalecimento da Psicologia como ciência comprometida com a transformação social, o Instituto se reafirma como um agente essencial para o reconhecimento e crescimento da Psicologia na região. Espera-se que a experiência e os valores do Instituto inspirem outras iniciativas e que a Psicologia maranhense continue a se expandir e a contribuir para o bem-estar de toda a comunidade.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. S. O papel das instituições formadoras no desenvolvimento da Psicologia. **Revista Psicologia e Sociedade**, v. 20, n. 1, p. 153-169, 2019.

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. **Guidelines for continuing education in psychology.** APA, 2017.

AMENDOLA, M. F. Formação em psicologia, demandas sociais contemporâneas e ética: uma perspectiva. Psicologia: **Ciência e Profissão**, Brasília, DF, v. 34, n. 4, p. 971-983, dez. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141498932014000400971 81ng=en&nrm=iso.

BATISTA, F. P.; LIMA, C. A. Ética, qualidade e impacto da formação em Psicologia. **Revista Psicologia para a Sociedade**, v. 19, n. 2, p. 98-115, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional do Psicólogo.** Brasília, DF, 2005. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wpcontent/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf.

DINIZ, L. A.; CASTRO, G. P. O uso de tecnologias e oficinas práticas no ensino da Psicologia: avanços e desafios. **Psicologia e Educação**, v. 25, n. 2, p. 210224, 2020.

FRANCO, L. B. S.; DANTAS, C. L. O compromisso com a formação continuada na prática psicológica. **Revista Brasileira de Psicologia**, v. 34, n. 2, p. 215230, 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MACHADO, S. L.; SANTOS, B. C. Formação e fortalecimento da Psicologia nas regiões periféricas. **Revista Brasileira de Desenvolvimento em Psicologia,** v. 17, n. 2, p. 117-129, 2021.

MOREIRA, T. M. Práticas de formação e atuação em Psicologia: Um estudo sobre a formação continuada. **Psicologia em Estudo**, v. 23, n. 1, p. 135-149, 2018.

OLIVEIRA, M. C.; RAMOS, A. P. Formação e prática profissional na psicologia: desafios e perspectivas. **Revista de Psicologia e Sociedade**, v. 22, n. 3, p. 189-204, 2020.

CFP. **Resolução CFP 06/2019 comentada**: orientações sobre elaboração de documentos escritos produzidos pelo(a) psicólogo(a) no exercício profissional.

Brasília: CFP, 2019 Disponível em: < https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/ 2019/09/ Resolu%C3%A7%C3%A3o-CFP-n-06-2019-comentada.pdf>.

SCHMIDT, B.; BARRETO, M. Ética e desenvolvimento profissional: A formação continuada em Psicologia. **Revista Brasileira de Psicologia Aplicada**, v. 15, n. 1, p. 75-88, 2021.